

SANTA MARCELINA Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo
C.N.P.J. nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Em reais							
Balanco Patrimonial			Demonstração do Superávit do Exercício				
Ativo	Nota Explicativa	2017	2016	Nota Explicativa	2017	2016	
Circulante		6.285.930	7.846.006	Circulante		6.285.930	7.846.006
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	Projetos	(08)	1.216.483	3.012.462
Recursos vinculados a projetos	(04)	5.982.234	7.645.079	Fornecedores		26.645	20.654
Adiantamentos diversos	(05)	126.267	83.203	Encargos sociais	(09)	51.354	52.549
Despesas antecipadas		21.102	21.760	Férias e encargos a pagar		654.656	605.261
Estoques	(07)	156.326	95.965	Contas a pagar		4.467	5.488
Não Circulante		1.903.856	2.243.473	Provisão para contingências	(12)	66.460	260.224
Permanente		1.903.856	2.243.473	Fundos	(11)	4.265.864	3.889.368
Imobilizado	(06)	1.903.856	2.243.473	Não Circulante		1.903.856	2.243.473
Total do Ativo		8.189.786	10.089.479	Exigível a Longo Prazo		1.903.856	2.243.473
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício							
Patrimônio líquido		2017	2016				
No início do exercício		-	-				
Resultado do exercício		-	-				
No final do exercício		-	-				
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras							

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2017 e 2016
1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17/10/2012 foi firmado contrato de gestão (nº 02/2013), através do Processo SC/143340/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, por mais quatro anos e meio contados a partir de janeiro de 2013. O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem sucedidos na área sócio-cultural. O Projeto Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura celebrou um Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, no início com apenas oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 pólos distribuídos na Grande São Paulo. Em 29/12/2017, foi assinado nº 04/2017 (Processo SC/1344496/2017), com o objetivo de operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, com vigência de 01/01/2018 a 31/12/2022.
2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras referentes a 31/12/2016, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis também foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16/01/2018.
b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.
c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
• Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.
• Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências.
3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.
a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Recursos vinculados a projetos:** Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e dos fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quan-

do de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016.
b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):
• **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.
• **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
• **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.
• **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto.
c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.
d. Intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.
e. Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.
f. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes): Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

Demonstração do Valor Adicionado					
		2017	2016		
		Total	Total		
Receitas Operacionais Brutas		27.938.278	26.343.845		
Receitas do projeto		27.402.538	25.813.048		
Depreciação		535.740	530.798		
Insumos Adquiridos de Terceiros		4.624.357	4.594.285		
Serviço de terceiros e outros		2.169.767	2.437.466		
Despesas administrativas e gerais		2.454.589	2.156.819		
Valor Adicionado Bruto		23.313.921	21.749.560		
Retenções		535.740	530.798		
Depreciação		535.740	530.798		
Valor Adicionado Líquido Produzido		22.778.181	21.218.763		
Pela Entidade		96	-		
Valor Adicionado Recebido em Transferência		96	-		
Receitas financeiras		96	-		
Valor Adicionado Total a Distribuir		22.778.277	21.218.763		
Distribuição do Valor Adicionado		22.778.277	21.218.763		
Pessoal e encargos		22.702.445	21.145.960		
Impostos, taxas e contribuições		75.832	72.803		
Superávit (Déficit) do exercício		-	-		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					

Demonstração do Fluxo de Caixa					
		2017	2016		
Atividades Operacionais					
Superávit (Déficit) do exercício		-	-		
Depreciação e amortização		535.740	530.798		
Ajuste de Depreciação		-	(17.540)		
Provisão para contingências		(193.764)	46.079		
Resultado ajustado		341.976	559.337		
Variações do Ativo e Passivo					
(Aumento) / redução nos ativos em					
Recursos vinculados a projetos		1.662.845	(2.821.040)		
Adiantamentos diversos		(43.064)	(23.716)		
Outras contas a receber		658	7.374.356		
Estoques		(60.361)	(95.965)		
Aumento / (redução) nos passivos em					
Projeto a executar		(1.795.979)	(8.483.127)		
Fornecedores		5.991	17.410		
Salários, férias e encargos sociais		48.200	101.222		
Outras contas a pagar		(1.021)	(4.587)		
Fundos		376.496	3.889.368		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		535.742	513.258		
Atividades de Investimento					
Aquisições do ativo imobilizado		(212.421)	(141.722)		
Baixas do ativo imobilizado		16.297	2.224		
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(196.124)	(139.498)		
Atividades de Financiamento					
Recursos aplicados em ativos permanentes		(339.617)	(373.760)		
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento		(339.617)	(373.760)		
Aumento(Diminuição)do Caixa e Equivalentes de Caixa		-	-		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		-	-		
Aumento(Diminuição)do Caixa e Equivalentes de Caixa		-	-		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					

Atividades de Investimento					
		2017	2016		
Móveis e Utensílios		-	-		
Veículos		-	-		
Instrumentos Musicais		187.093	141.722		
Ferramentas		-	-		
Computadores e Periféricos		14.810	-		
Baixas líquidas		(16.297)	(2.224)		
Ajuste Depreciações		-	17.540		
Depreciações		(535.740)	(530.798)		
Saldos no fim do exercício		1.903.856	2.243.473		

Em 2009, a Associação recebeu doações de bens no montante de R\$ 4.376.107 da Associação nomeada "Guri Santa Marcelina Organização Social e de Cultura", antiga organização social responsável pelos projetos Guri, encerrada em março de 2009. Ficando a partir desta data os bens imobilizados em posse da nova Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. A Associação protocolou a relação de bens recebidos junto a Secretaria de Cultura e aguarda o documento final de doação. Transferência dos pólos - Em 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, a transferência para a Associação Santa Marcelina de 35 Polos gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri. A Associação Santa Marcelina ainda aguarda a avaliação e a documentação detalhada dos bens transferidos pela SEC, evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores. Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. O prazo para a conclusão dos trabalhos estava inicialmente previsto para 2015, mas foi estendido até 2016.
7. Estoques: Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

		2017	2016		
Descrição		2017	2016		
Material de escritório		28.427	52.862		
Suprimentos musicais		101.597	7.000		
Demais estoques		26.302	36.103		
Total		156.326	95.965		
8. Projeto		2017	2016		
Projeto a executar		1.216.483	3.012.462		
Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.					

		2017	2016		
Saldos no início do exercício		2.243.473	2.617.233		
Adições					
Instalações		-	-		
Equipamentos		10.517	-		
Saldo Anterior		2.976.930	25.597.849		
Fundo de Reserva		-	-		
Fundo de Contingências		-	5.300		
Valores recebidos		25.597.849	25.603.149		
Valores a receber		-	-		
Rendimentos Financeiros		215.831	215.831		
Dotação especial		(27.402.538)	(27.402.538)		
Devolução de verba /reclassificação		(212.421)	(212.421)		
Valor residual		-	1.175.651		
Outros recursos		35.532	40.832		
Total		3.012.462	3.012.462		

da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2017 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.
(a) Contrato de Gestão- Projeto Guri (02/2013): O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram contrato de gestão, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que

dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 02/2013 em janeiro de 2013. O Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação, Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 119.982.447 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 25.597.849 em 2017. De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2017 o Projeto Guri teve 46 polos em funcionamento até 31/12/2017 e ofereceu 18.266 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 19.835. *continua*

▶ continuação 9. Salários e encargos sociais a pagar 2017		2016
INSS a recolher	51.130	49.099
Outros	224	3.450
	51.354	52.549
10. Recursos aplicados em ativos permanentes 2017	2016	
	1.903.856	2.243.473

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2016		2.243.473
Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	212.421	
Custo residual baixado de imobilizado	(16.297)	
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(535.740)	
Ajuste de depreciação	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2017		1.903.856

11. Fundos: Referem-se a valores de recursos de projetos, reclassificados para este grupo neste exercício de 2017 para melhor evidênciação.

	2017	2016
Fundo de Reserva (a)	2.023.300	1.849.541
Fundo de Contingências (b)	2.242.564	2.039.827
	4.265.864	3.889.368

(a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6%, foi depositado pela Organização Social em conta corrente

específica de sua titularidade, constituído para o fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores do fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Contratada. (b) Nos termos da norma inserida no Decreto Estadual nº 54.340, de 15/05/2009, a Contratada depositou na conta bancária específica, o montante de R\$1.681.977,25 (um milhão e seiscentos e oitenta e um mil e novecentos e setenta e sete reais e vinte e cinco centavos): (b.1) A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a reserva de que trata esta alínea "b"; (b.2) Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea "b" e subitens somente poderão ser utilizados por deliberações de ¾ (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da Contratada, e do Secretário de Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência; (b.3) Ao final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva a que se refere esta alínea "b" será rateado entre o Estado e a organização social, observada a mesma proporção com que foi aquela constituída; **12. Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2017	2016
Contingências trabalhistas	66.460	260.224

	2016		2017	
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	260.224	41.783	(235.547)	66.460

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 98.553 em 2017, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **13. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **14. Patrimônio líquido:** Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. **15. Recursos de contrato de gestão**

	2017	2016
Projeto Guri (02/2013)	27.402.538	25.813.048
	27.402.538	25.813.048

16. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luís Roberto Teles - CRC/SP182786/O-8

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado - Adicionalmente,** examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2017, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos proce-

dimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 8. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevan-

tes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16/02/2018.

Cokinis & Associados - Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

Edson José da Silva - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211

Relatório Anual de Atividades 2017 - Guri Capital e Grande São Paulo - Contrato de Gestão nº 02/2013**1. Programa de Ações Educativas**

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Manutenção e Administração dos Polos do Guri da Capital e Grande São Paulo em Parceria com Prefeituras e Entidades	Número de polos	46	46	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número de alunos matriculados	13.000 (*) É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos	19.835	153%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Atribuição de Horas-Aula Para Professores	Quantidade de horas-aula	147.420	Horas atribuídas	147.420	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Oficinas Socioeducativas com Crianças e Adolescentes	Oficinas	200	200	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número total de participantes	2.800	3.900	139%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Oficinas Socioeducativas com as Famílias das Crianças e Adolescentes	Oficinas	130	130	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número total de participantes	1.950	2.071	106%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Atividades Culturais	Ações Realizadas	46	46	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número de Polos participantes	46	46	100%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Oficinas Socioeducativas para Integração Entre Polos	Oficinas	10	10	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Alunos atendidos	12	14	117%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Curso de Lutheria	Atividades realizadas	10	10	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número de alunos atendidos	100	255	255%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Masterclasses	Atividades realizadas	10	10	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número de alunos atendidos	100	265	265%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
Workshops	Atividades realizadas	10	10	100%	
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM	
	Número de alunos atendidos	100	265	265%	

Polos: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçã, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - ACETEL, 31 - Achiropita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazaropi, 40 - Embu das Artes, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá e 46 - Guararema.

Observação para Número de Alunos: Ao longo do ano de 2017, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2017 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 19.835 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2017. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados - 19.835 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

Justificativa para Oficinas Socioeducativas com Crianças e Adolescentes: Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento dos alunos e alunas com a proposta socioeducativa do Programa e revelam a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado.

Justificativa para Oficinas Socioeducativas com as Famílias das Crianças e Adolescentes: Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento das famílias com a vida acadêmica das crianças e adolescentes e o interesse pela proposta socioeducativa do Programa, além de revelar a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado.

Justificativa para Curso de Lutheria: O curso de lutheria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019 para os seguintes alunos: Francisco Carvalho (Polo Osasco Sec.), Felipe Torbioni (Polo Osasco Sec.), Maria Olívia Costa Jaloto (Polo Brooklin), Sarah Maitê Pereira Barcellos (Polo CEU Inácio Monteiro), Sabrina Rosa (Polo CEU São Carlos), Natan Rebouças (Polo Brooklin), Filipe Silva Agostinho (Polo CEU Pera Marmelo), João Paulo Taddeo do Val (Polo Brooklin), Francisco Santos (Polo Brooklin), Sandra Hiromi de Almeida Kaetsu (Polo Brooklin), Robles Gregori Luques (Polo Brooklin), Ana Raquel Alonso (Polo Brooklin), Caroline Santos Santana (Polo Parque São Carlos) e Marcia Lancioni Vanique (Polo Parque São Carlos). Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

Justificativa para Masterclasses: Apesar de ter sido superada a meta de participantes dos masterclasses, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

Justificativa para Workshops: Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

2. Programa de Apresentações Artísticas

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Infante-Juvenil	Número de alunos	45	47	104%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100

▶continuação				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Camerata de Violões Infanto-Juvenil	Número de alunos	30	37	123%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	215	107,5%
Coral Infantil	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	740	185%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	40	45	112,5%
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Coral Juvenil	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	460	230%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	833	208%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	60	75	125%
	Número de apresentações	2	2	100%
Orquestra de Cordas Infanto Juvenil	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	360	180%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.022	255,5%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	40	43	107,5%
Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	598	299%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.515	379%
Big Band Infanto-Juvenil	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	18	20	111%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Regional de Choro Infanto-Juvenil	Público Presente	No mínimo 200	328	164%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.095	274%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	12	17	142%
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Coral de Familiares	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	302	151%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	541	135%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	35	40	114%
	Número de apresentações	2	2	100%

Justificativa para Número de Alunos dos Grupos Infanto-Juvenis: Ao longo do ano de 2017 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 461 alunos, sendo 391 alunos ativos no final do 4º trimestre. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos Grupos Infantis e Juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão.

Justificativa para Público Presente: A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos de Polos de Difusão Artístico-Pedagógica	Concertos realizados	20	20	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos atendidos	400	439	110%

Justificativa para Grupos de Polo: Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, consequentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo.

3. Programa de Fomento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Bolsa-Auxílio	Número de alunos atendidos	390	461	118%

Justificativa Para Bolsa Auxílio: Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos infantis e juvenis do Guri no ano de 2017 foi de 461, dos quais 391 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão.

4. Programa de Desenvolvimento Institucional

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Realização de Pesquisa	Pesquisa realizada	1	1	100%

Observação para Realização de Pesquisa: A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso de 06 a 24/11/2017. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2017, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Captação de Recursos	Receitas próprias para aplicação no programa	3% do repasse anual (R\$ 767.935)	4,16%	138,5%

5. Capacitação de Colaboradores

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitações Presenciais ou Semi-Presenciais Promovidas Pelo Guri	Número de horas de capacitação: Total 12 horas por área	408 horas	408	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitações Presenciais Externas	Número de colaboradores	Pelo menos 65% dos colaboradores de cada área	96%	148%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Jornadas de Capacitação Promovidas Pelo Guri	Número de colaboradores capacitados	Pelo menos 10% dos colaboradores	10,5%	105%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Jornadas de Capacitação Promovidas Pelo Guri	Número de ações de capacitação	1	1	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Jornadas de Capacitação Promovidas Pelo Guri	Número de horas de capacitação	24 horas	24	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM

Observação: A Jornada de Capacitação foi realizada de 01 a 03/02/2017 no Auditório da ETEC Paula Souza. A programação foi enviada à SEC mediante Ofício SMC nº 011/2017.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Encontros Promovidos Pelo Guri	Número de ações	1	1	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de horas	12 horas	12	100%

Observação: O Encontro Sócio-pedagógico aconteceu nos dias 27 e 28/07/2017, com a duração de 12 horas, e contou com os seguintes palestrantes externos: Tiaraju Pablo D'Andrea, Rita Rangel, Ir. Jéssica Castro e Equipe multidisciplinar da UBS Prestes Maia. Além de discussões a respeito dos planos, ações e perspectivas do Programa Guri, os convidados discutiram sobre os seguintes temas: "A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo", "Viver e insiemer: o carisma Marcelino" e "Partilha de experiências: "Saúde mental, violência e território".

6. Equilíbrio Econômico Financeiro

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Equilíbrio Econômico Financeiro Otimizar o Uso de Recursos Disponíveis	Índice de liquidez corrente	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,0	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Relação receitas totais/despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,05	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Despesas com colaboradores da área meio/despesas com colaboradores (área meio+área fim)	Menor que 0,3	0,14	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Equilíbrio Econômico Financeiro Otimizar o Uso de Recursos Disponíveis	Gastos totais com RH / Orçamento 2017	até 85%	73,83%	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM

Relatório anual sobre a execução técnica e financeira, do Contrato de Gestão 02/2013 - GURI Capital e Grande São Paulo, das atividades desenvolvidas no exercício de 2017.

Em 2013 foi assinado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, é o Contrato de Gestão nº 02/2013 - GURI Capital e Grande São Paulo. Este contrato foi celebrado por um prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, e seu objeto é o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural do GURI na Capital e Grande São Paulo. O montante global de recursos a ser repassado é de R\$120.874.702,93, sendo que para o ano de 2013, em função do 1º Termo de Aditamento, o valor do repasse foi R\$29.079.500,93. Cabe observar que dos recursos repassados para o Programa GURI em 2013, o valor de R\$ 5.524.044,93 foi transferido para a composição de Fundo de Contingência (R\$4.314.784,88) e Fundo de Reserva (R\$1.209.260,05). O total líquido de repasse para operacionalização do Programa GURI foi de R\$23.555.456,00, que corresponde a um decréscimo de 5,78% em relação ao repasse de 2012, que foi da ordem de R\$ 25.000.000,00. Vale lembrar que sobre este valor líquido, houve a obrigação desta Associação de transferir o montante de R\$535.510,00 para integralizar o valor correspondente a 6% dos repasses para a composição do Fundo de Reserva. Ressalta-se ainda que do total líquido repassado, o valor de R\$892.256,00 foi repassado por meio do 1º Termo de Aditamento a título de execução de ações anteriormente previstas para serem realizadas em 2014. Em 2014, conforme o Segundo Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa é de R\$120.874.702,93, sendo que, para o exercício de 2014, foi repassado o montante de R\$24.136.308,00. Em 2015, conforme o Terceiro Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$120.654.038,60, sendo que para o exercício de 2015 o valor de repasse seria de R\$25.484.503,67, porém só foi repassado o valor de R\$18.117.304,50. No primeiro trimestre de 2015 as atividades desenvolvidas e realizadas foram pautadas nas tratativas mantidas com a Secretaria de Cultura e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11/02/2015 e que, apesar da ausência do Termo de Aditamento até o final do mês de março/2015, as ações de gestão no 1º trimestre de 2015 foram planejadas e realizadas nas condições gerais estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2013, que previa um repasse da ordem de R\$25.705.168,00. Em 03/03/2015, por meio do Ofício GS/ SEC nº 166/2015 firmado pelo Secretário de Cultura, foi solicitada pela Secretaria de Cultura a revisão dos Planos de Trabalho de 2015 ao novo valor proposto de R\$21.897.079,00, que representava uma redução orçamentária da ordem de R\$3.808.089,00. Foi apresentado em 10/03/2015, foi apresentado pela Associação, por meio do ofício SMC nº 044/2015, o novo Plano de Trabalho e a nova Previsão Orçamentária atendendo à solicitação

continua▶

▶ *continuação* feita pelo ofício da SEC. Após novas reuniões com o Secretário de Cultura, Sr. Marcelo M. Araujo, ficou estabelecido pela SEC o valor de R\$25.484.503,67 como disponível para a realização das atividades do GURI em 2015, conforme firmado pelo Terceiro Termo de Aditamento. Em 2016, conforme o Quarto Termo de Aditamento firmado em 30/06/2016, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$117.453.497,91, sendo que, especificamente para o exercício de 2016, o montante a ser repassado foi da ordem de R\$25.597.849,00, em 04 (quatro) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2016, o orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$31.722.984,50, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$25.597.849,00, Receitas Financeiras, R\$240.868,00, Outros Repasses (valor devido referente a 4ª parcela do exercício de 2015) R\$2.000.000,00, Saldo do exercício anterior R\$507.520,75, composição do Fundo de Reserva R\$1.744.770,05 e do Fundo de Contingência R\$1.681.977,25. Com a readequação e os ajustes realizados nos fundos de Reserva e Contingência, a SEC não repassou o valor de R\$1.422.385,69 referente ao exercício de 2015, cujo valor era parte do montante que foi apresentado no balanço de 2015 como Contas a Receber. No primeiro e segundo trimestres de 2016, as atividades desenvolvidas e realizadas no período foram pautadas nas tratativas mantidas com a Secretaria de Cultura e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21/10/2015 e 21/12/2015. Apesar da ausência do Termo de Aditamento até o final do mês de junho/2016, as ações de gestão no 1º e 2º trimestres de 2016 foram planejadas e realizadas nas condições gerais estabelecidas pelo Contrato de Gestão 02/2013. Em 2017, conforme o Sexto Termo de Aditamento firmado em 31/03/2017, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$124.528.811,39, sendo que, especificamente para o exercício de 2017, o montante a ser repassado foi da ordem de R\$25.597.849,00, em 08 (oito) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2017, a previsão inicial do orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$30.980.042,00, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$25.597.849,00, Receitas Financeiras, R\$1.382.193,00, Saldo do exercício anterior R\$3.000.000,00 e Reversão de Recursos de Reserva R\$1.000.000,00. Em 13/11/2017, foi assinado o Sétimo Termo de Aditamento alterando o prazo de vigência do Contrato de Gestão 02/2013, para o período de 01/01/2013 até 31/12/2017. Foram matriculados, no ano de 2017, 19.835 alunos em 46 polos. Ao longo do ano de 2017, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2017 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 19.835 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2017. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados - 19.835 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Foram atribuídas 147.420 horas/aula em 2017 para os professores do Guri, relativas ao trabalho desenvolvido nos 46 polos. Foram realizadas no ano de 2017, 200 Oficinas Socioeducativas com Crianças e Adolescentes, com 3.900 participantes. Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento dos alunos e alunas com a proposta socioeducativa do Programa e revelam a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado. Realizamos 130 Oficinas Socioeducativas com as Famílias das Crianças e Adolescentes, com 2.071 participantes. Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento das famílias com a vida acadêmica das crianças e adolescentes e o interesse pela proposta socioeducativa do Programa, além de revelar a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado. Foram realizadas 46 Atividades Culturais com 46 polos participantes e 10 Oficinas Socioeducativas para Integração entre Polos. Realizamos também em 2017, 10 Masterclasses com 255 alunos atendidos e 10 Workshops com 265 alunos atendidos. Apesar de as metas de participantes dos Masterclasses e dos Workshops terem sido superadas, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa. Em 2017 o curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019, para 14 alunos. Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Ao longo do ano de 2017 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 461 alunos, sendo 391 alunos ativos no final do ano. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos Grupos Infantis e Juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão. Em 2017 foram realizados 60 concertos dos Grupos Infanto-Juvenis com público de 14.155 pessoas. A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos. Realizamos também 20 concertos dos Grupos de Polos de Difusão Artístico-Pedagógica com 439 alunos atendidos. Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, consequentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo. O número de alunos que participaram dos grupos infantis e juvenis do Guri no ano de 2017 foi de 461, dos quais 391 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em

um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão. A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datasen de 06 a 24/11/2017. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2017, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados. A Pesquisa está disponibilizada no site do Guri Santa Marcelina. O valor total captado em 2017 foi de R\$ 1.063.905,00, sendo: Cachê Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil do Guri, Cachê Grupo Regional de Choro do Guri, Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2017. Em 2017 foram realizadas 408 horas de Capacitações Presenciais e Semipresenciais, com 96% dos colaboradores de cada área, e 37 colaboradores realizaram Capacitações Presenciais Externas. A Jornada de Capacitação foi realizada de 01 à 03/02/2017 no Auditório da ETEC Paula Souza. A programação foi enviada à SEC mediante Ofício SMC nº 011/2017. O Encontro Sócio Pedagógico aconteceu nos dias 27 e 28/07/2017, com a duração de 12 horas, e contou com os seguintes palestrantes externos: Tiaraju Pablo D'Andrea, Rita Rangel, Ir. Jéssica Castro e Equipe multidisciplinar da UBS Prestes Maia. Além de discussões a respeito dos planos, ações e perspectivas do Programa Guri, os convidados discutiram sobre os seguintes temas: "A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo", "Viver insiem: o carisma Marcelino" e "Partilha de experiências: Saúde mental, violência e território". Conforme a Demonstração Contábil do Superávit do Exercício de 2017, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2017 o montante de R\$27.402.634,00, o que representou a aplicação de 107,0% do valor do recurso de repasse feito, especificamente, para 2017 pela Secretaria. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e na prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 1,00, o de Receitas totais / Despesas totais foi de 1,05, Despesas com colaboradores da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a 0,14 e os Gastos totais com RH / Orçamento 2017 alcançou 73,83% do valor do orçamento global para 2017 acordado no Sexto Termo de Aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2017 é de R\$2.023.299,90 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$2.242.564,42. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2017 o montante de R\$592.326,76. Conforme a Demonstração do Superávit do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2017 foram da ordem de R\$22.702.445,00, o que representa uma variação de mais 7,36% em relação a 2016. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2017 havia 285 colaboradores na área FIM e 66 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com estes últimos são rateados com o Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27/08/2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21/11/2006. A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2017 importava em R\$66.460,00. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do "GURI Capital e Grande São Paulo", em 31/12/2017, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2017, o resultado das rubricas dos Grupos de Despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 91,4% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 75,3%; de Custos Administrativos e Institucionais 87,3%; Programa de Edificações 73,4%; Programa de Desenvolvimento Institucional 53,2%; Programa de Ações Educativas 56,2%; Programa de Apresentações Artísticas 84,1%; Programa de Fomento 112,1%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 103,1%, a execução orçamentária global, conforme o relatório, foi de 87,7% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o Plano de Trabalho de 2017: "No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente". Dessa maneira, os Grupos de despesas que compõem a previsão orçamentária de 2017, relacionados acima, do Contrato de Gestão 02/2013, não tiveram, os seus valores com variação superior a 25% do previsto inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado pelo Sexto Termo de Aditamento, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2017, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados ou reduzidos como, por exemplo, os gastos das rubricas de Uniformes e EPIs., Viagens e Estádias (Institucional), Investimentos, Manutenção e melhoria de Edificações, Sistemas, Equipamentos de Segurança e AVCB, Assessoria de Comissão Técnica e Bancas, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Destaca-se ainda a rubrica de Captação Incentivada com a realização de 138,5% da meta estabelecida. Em 29/12/2017, após a participação desta Organização Social na Convocação Pública, conforme a Resolução SC Nº 44/2017 de 21/10/2017, foi assinado um novo Contrato de Gestão para o período de 2018 a 2022. Sendo disponibilizado pela Secretaria de Cultura para o exercício de 2018, o valor de repasse de R\$27.619.849,00, para o Contrato de Gestão 04/2017 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo. São Paulo, 21/02/2018. Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente.

Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na
administração da sua
empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

www.imprensaoficial.com.br

io | certificação digital

SAC 0800 01234 01

imprensa oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

